



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias
de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz



Moção

Por uma freguesia sem glifosato/herbicidas

O glifosato é o herbicida mais utilizado em Portugal e no planeta para o controlo de plantas espontâneas, sendo um químico sistémico não selectivo (mata qualquer tipo de planta). Só em 2012, foram aplicadas 1400 toneladas deste composto no nosso país. As conclusões de alguns estudos levaram em 2015 a Organização Mundial de Saúde a classificar o glifosato como comprovadamente cancerígeno em animais e "potencialmente carcinogénico" em seres humanos relacionando-o com a incidência do Linfoma não-Hodgkin. A Plataforma Transgénicos Fora mandou analisar amostras de 62 voluntários escolhidos aleatoriamente, em Julho de 2018, 44 apresentavam presença de glifosato na urina, em novas análises em Outubro de 2018 todos os 62 voluntários continham esse químico na urina. Esta análise mostra que a exposição ao glifosato no país tende a ser contínua e é bastante alargada na sociedade.

Diversos outros estudos destacam potenciais riscos para o meio ambiente, por exemplo contribuindo para a redução de colónias de abelhas, comprometendo a biodiversidade. As abelhas e outros polinizadores, cuja população está em declínio a nível mundial, são fundamentais para a segurança alimentar, uma vez que cerca de três quartos das colheitas alimentares do planeta dependem das abelhas e de outros polinizadores para fertilizar as suas flores.

Perante todos estes estudos e evidências e apesar de não existir ainda uma proibição taxativa do glifosato, pensamos que deve prevalecer o princípio da precaução. É precisamente ao princípio da precaução que obedece a diretiva comunitária n.º 2009/128/CE, a qual recomenda a opção por métodos não químicos, instituindo como objetivo comunitário a redução do recurso a pesticidas. Na mesma linha, o anterior bastonário da Ordem dos Médicos, José Manuel Silva, em 2016, defendeu a suspensão do uso deste composto.

Um crescente número de autarquias tem aderido ao abandono dos métodos químicos para o controlo de plantas espontâneas. Algumas das últimas autarquias a aderir ao princípio foram Mafra, Matosinhos, Redondo, Setúbal ou Torres Vedras. A campanha "Autarquias sem glifosato", da Quercus, junta atualmente 23 freguesias e 13 municípios, alguns deles com características de urbanidade equivalentes ou superiores à da nossa União de Freguesias: é o caso de Braga, Porto, Setúbal, Funchal ou várias



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias
de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz



Bloco de Esquerda

freguesias de Lisboa. Da mesma forma, têm sido noticiados vários municípios que têm investido em métodos não químicos, reduzindo a aplicação de pesticidas: municípios como Seixal, Ferreira do Zêzere, Arraiolos, Serpa ou Castelo Branco.

Entre as alternativas mais conhecidas aos pesticidas, enumeramos a monda mecânica, métodos térmicos e métodos biológicos. Não obstante, a mera substituição dos herbicidas por meios alternativos pode revelar-se dispendiosa e ineficaz em alguns territórios. Pela experiência de autarquias europeias, algumas das quais já abandonaram os herbicidas há décadas, é necessário uma abordagem abrangente de gestão dos espaços, sendo fundamental a sensibilização da comunidade para maior aceitação das ervas espontâneas e a realização de vários ajustes na conceção dos espaços. Não faltam experiências bem-sucedidas de abandono dos métodos químicos na Europa e também, nos últimos anos, em Portugal.

A assembleia de freguesia da união de freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, reunida em sessão ordinária a 23 de Abril de 2019, delibera que:

1. A junta de freguesia ou empresas a que recorra, erradiquem a utilização do glifosato no controle de plantas de crescimento espontâneo nos espaços públicos desta união de freguesias.
2. Invista em métodos alternativos aos pesticidas atualmente utilizados, tendo como objetivo último o fim da sua utilização, aplicando o princípio da precaução.
3. Promova um programa de sensibilização e educação ambiental que reflita sobre uma nova abordagem do espaço público que envolva toda a comunidade.

A Bancada do Bloco de Esquerda na Assembleia da União de freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, em Cotovios 23 de Abril de 2019.